

338860 - Se alguém viaja para o oeste e os horários de oração e quebra do jejum, ao pôr do sol, são posteriores aos horários do país do qual ele partiu

Pergunta

Mallam tanko um homem nigeriano viajou para a Coréia. Ele observou seu jejum na Nigéria na esperança de quebrá-lo na Coréia. No caminho, ele ofereceu suas orações dhuhr e asr dentro do avião, junto com outros passageiros muçulmanos, em congregação. Mallam Tanko esperava oferecer sua oração do maghrib na Coréia e também quebrar seu jejum lá.

Para sua surpresa, ele encontrou as pessoas chamando a oração do dhuhr, conferiu o relógio de parede na mesquita deles e a hora é 13h30, o sol ainda estava brilhando na Coréia. Mallam Tanko ficou confuso, ligou para sua esposa na Nigéria e sua esposa disse a ele que lá já haviam comido o iftar e até tinham oferecido sua oração tarawih, e já estavam na cama, eram 21h na Nigéria.

Com isso, Mallam Tanko ficou confuso, pois não sabia o que fazer.

AQUI ESTÁ A PERGUNTA: Ele deve continuar seu jejum de acordo com o horário em que se encontra na Coréia e também deve rezar o dhuhr com eles ou deve rezar seu maghrib e fazer seu iftar, baseado no que sua esposa lhe contou sobre a Nigéria?

Por favor, ajude-o e traga evidência para apoiar o que for dito.

Resposta detalhada

Em primeiro lugar:

Se alguém viaja para o oeste e chega ao seu destino no horário do Dhuhr, mas já havia rezado o Dhuhr no caminho, ele não precisa repetir, porque uma oração não pode ser oferecida duas vezes, e é sabido que, quanto mais a oeste ele se dirigir, mais tarde será a hora da oração.

O mesmo se aplica se a pessoa tivesse rezado o 'Asr; ela não terá que repetir, quer tenha alcançado seu destino no horário do Dhuhr ou 'Asr.

Para obter mais informações, consulte a resposta à pergunta nº [22387](#).

Mas, se a pessoa estiver na mesquita, e o iqamah para oração for dado, ela pode repetir a oração com a congregação, e será naafil (voluntária) neste caso, por causa do relato narrado por at-Tirmidhi (219) e an-Nasaa'i (858) de Yazid ibn al-Aswad, que disse: Eu estava acompanhando o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) durante seu Hajj e rezei o Fajr com ele na Masjid al-Khaif, então, quando ele terminou sua oração, virou-se e viu dois homens ao fundo da congregação que não haviam rezado com ele. Ele disse: "Chame-os para mim". Eles foram trazidos a ele e estavam tremendo (de admiração). Ele disse: "O que vos impediu de rezar conosco?" Eles disseram: Ó Mensageiro de Allah, já havíamos rezado em nosso acampamento. Ele disse: "Não façais isso; se vós rezastes em vosso acampamento, então vierdes a uma mesquita onde há uma congregação, rezai com eles, e será uma oração naafil para vós".

Classificado como sahih por al-Albaani em Sahih at-Tirmidhi.

Em segundo lugar:

Com relação ao jejum, não é permitido que se interrompa o jejum até que o sol se ponha no local onde a pessoa se encontra no momento do pôr do sol. Portanto, se a pessoa chega ao seu destino quando o sol ainda não se pôs, não é permitido que ela quebre seu jejum até que este se ponha, mesmo que demore muito, porque Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado): "Em seguida, completai o jejum até o anoitecer" [al-Baqarah 2:187]. E porque o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Quando a noite chegar daqui (apontando para o leste) e o dia terminar daqui (apontando para o oeste), e o sol se pôr, então é hora da pessoa que jejua quebrar o seu jejum." Narrado por al-Bukhari (1954) e Muslim (1100).

Com base nisso, quando este viajante chegar à Coreia e descobrir que ainda é a hora do Dhuhra e desejar completar seu jejum, ele deve esperar até o pôr do sol, e não faz diferença se o sol tiver se posto na Nigéria.

Se o viajante quiser se valer da concessão e quebrar o jejum porque está viajando, pode fazê-lo, principalmente porque o dia ficará muito longo com essa mudança de fuso horário, e será muito

difícil completar o jejum, esperando até a noite chegar no novo lugar. Em seguida, ele deve compensar o dia em que quebrou o jejum, após o fim do Ramadan.

Shaikh Ibn 'Uthaimin (que Allah tenha misericórdia dele) foi questionado: Há um estudante em uma cidade na América que nos contou sua história. Ele teve que viajar da cidade em que estava estudando depois que começou a jejuar, na alvorada, e chegou à cidade para onde ia após o Maghrib – de acordo com a hora local, mas percebeu que já jejuava há dezoito horas, e seu jejum ainda não havia terminado, ao passo que em dias normais jejuaria quatorze horas. Ele deve continuar jejuando, apesar das quatro horas adicionais, ou deve quebrar o jejum de acordo com o horário da cidade onde reside? E no caminho de volta aconteceu o contrário, ou seja, o número de horas de jejum foi reduzido em três horas (ou seja, de 14 para 11 horas).

O Shaikh respondeu: Ele deve continuar jejuando até o sol se pôr, porque o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Quando a noite chegar daqui” – e apontou para o leste – “e o dia terminar daqui” – e apontou para o oeste – “e o sol se pôr, então é hora do jejuador quebrar o jejum”.

Portanto, ele deve continuar a jejuar até o pôr do sol, mesmo que isso signifique mais quatro horas.

Uma situação semelhante, no Reino da Arábia Saudita, é quando alguém viaja da região leste após o suhur (refeição antes do início do jejum) para a região oeste. As horas de seu jejum aumentarão de acordo com a diferença de fuso horário.

Fim da citação de Majmu' Fataawa Ibn' Uthaimin (19/322).

Dr. 'Abdullah as-Sakaakir disse em Nawaazil as-Siyaam, nº 2:

Se a pessoa que está em jejum viajar de sua cidade, pouco antes do pôr do sol, em direção ao oeste, o pôr do sol será adiado. Por exemplo, se o sol se põe às 18h em sua cidade e às dez para as seis ele embarca num avião que viajará para o oeste; quanto mais ele viaja para o oeste, mais longo o dia será, porque o sol não se põe antes das 20 horas no oeste. Portanto, por mais uma ou duas horas, o sol ainda estará lá. O que devemos dizer a ele?

Dizemos: ele não deve quebrar o jejum até o pôr do sol, mesmo que isso signifique estender o jejum por mais duas, quatro, cinco ou mais horas. Entretanto, ele tem a escolha: seguir a regra do viajante e aproveitar a concessão que lhe permite quebrar o jejum, ou abster-se de comer/beber se quiser terminar o jejum, porque o Alcorão estabeleceu um limite para o jejum (interpretação do significado): “Em seguida, completai o jejum até o anoitecer” [al-Baqarah 2:187]. E o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Quando a noite chegar daqui, o dia terminar daqui, e o sol se pôr, então é hora do jejuador quebrar seu jejum”.

Portanto, enquanto o sol ainda não se pôs, esse dia não terminou para esta pessoa. Dessa forma, deve-se abster de comer/beber até o pôr do sol, ou aproveitar a concessão da viagem: quebrar o jejum e compensar o dia posteriormente.

Fim da citação de: <https://bit.ly/2Zq4574>

Conclusão:

1.

Se a hora da oração entra e alguém reza, então ele chega ao seu destino, quer a hora dessa oração tenha iniciado lá ou não, ele não precisa repetir a oração que já ofereceu, porque uma mesma oração não pode ser oferecida duas vezes no mesmo dia. Se a oração foi feita de maneira válida, ele não precisa repeti-la.

2.

O jejuador não deve quebrar o jejum até o pôr do sol, não importa quão tarde este se ponha, caso esteja viajando para o oeste. Não importa a que horas o sol se ponha na cidade que ele partiu, desde que ele não estivesse lá na hora do pôr do sol antes da sua partida.

E Allah sabe melhor.